



DILEMAS ATUAIS & DESAFIOS FUTUROS



Miranda do Douro

**Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa
Maria Maior**

Escola Superior de Saúde / IPB

28 e 29 de Setembro de 2012

LIVRO DE RESUMOS

COORDENADORES:

Adília da Silva Fernandes

Carlos Pires Magalhães

Maria Augusta Pereira da Mata

Maria Helena Pimentel

Maria Gorete Baptista

FICHA TÉCNICA

Título

Dilemas atuais e desafios futuros | I.º Congresso de Cuidados Continuados da Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa Maria Maior

Autores/Editores

Adília da Silva Fernandes; Carlos Pires Magalhães; Maria Augusta Pereira da Mata;
Maria Helena Pimentel; Maria Gorete Baptista

Editora

Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

Data

Setembro de 2012

ISBN

978-972-745-143-2

Esta edição é publicada pela Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

Agência Nacional ISBN

Dilemas atuais e desafios futuros I.º Congresso de Cuidados Continuados da Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa Maria Maior

editado por Adília da Silva Fernandes; Carlos Pires Magalhães; Maria Augusta Pereira da Mata; Maria Helena Pimentel; Maria Gorete Baptista

ISBN 978-972-745-143-2

Editora: Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

Prefixo da Editora: 972-745-

Livro em 1 volume, 52 páginas

Este livro contém informações obtidas de fontes autênticas. A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos é única e exclusivamente dos autores.

Os artigos publicados neste livro são propriedade da ESSa- IPB. Este livro ou qualquer parte do mesmo, não poderá ser reproduzido ou transmitido em qualquer formato ou por qualquer meio, electrónico ou físico ou por qualquer sistema de armazenamento de informação ou de recuperação, sem autorização prévia por escrito da ESSa- IPB.

Todos os direitos reservados.

Escola Superior de Saúde | Instituto Politécnico de Bragança

Avenida D. Afonso V - 5300-121,

Bragança, Portugal

Tel: (+351) 273 303 200 / (+351) 273 330 950

Fax: (+351) 273 327 915

© 2012 by ESSa - IPB

ISBN 978-972-745-143-2

08. PERCEÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE EM IDOSOS SUBMETIDOS A DIÁLISE**Anes, E.¹, Geraldes, M.F.²; Praça, M. I.²; Moura, S.², Brás, M.A.M.³**¹Escola Superior de saúde, NIII, Instituto Politécnico de Bragança, email: eugenia@ipb.pt²Enfermeira ULSNE³Escola Superior de saúde, NIII, Instituto Politécnico de Bragança.

O crescimento da população idosa é uma realidade crescente dos países desenvolvidos, começando também a verificar-se nos países em desenvolvimento. O envelhecimento populacional constitui um dos determinantes que justificam o aumento do número de doentes em diálise (Kusumoto, Marques, Haas, Rodrigues; 2008). A doença tem impacto em várias áreas: a nível relacional e social, esquema terapêutico rigoroso, mudança de hábitos de vida, dependência de uma máquina, além de limitações na sua vida diária como perda do emprego, alterações da imagem corporal, restrições dietéticas e hídricas. As limitações e complicações resultantes desta prática tendem a aumentar com a idade. Os resultados da avaliação da qualidade de vida relacionada com a saúde, tentam quantificar as consequências da doença e dos tratamentos, de acordo com diversas dimensões, para as quais se podem e devem direcionar ações específicas dos cuidados de saúde. Justificando-se assim, a pertinência da investigação da qualidade de vida nos idosos em hemodiálise.

Pretendeu-se avaliar a percepção da qualidade de vida relacionada com a saúde dos idosos em hemodiálise e verificar a sua relação com as variáveis sociodemográficas e clínicas.

Desenvolveu-se um estudo não experimental, transversal e correlacional. Desenvolvido numa amostra de 150 doentes em hemodiálise no Nordeste de Portugal. A colheita de dados decorreu em 2007. O instrumento de colheita de dados utilizado para caracterização da população foi o Kidney Disease and Quality of Life-Short Form (KDQOL-SFTM), ao qual foram associadas questões sociodemográficas e clínicas.

Foram encontradas diferenças entre os escores médios em relação ao sexo e à idade, com significância estatística nas dimensões do KDQOL-SFTM: Funcionamento físico, Função física, emocional, saúde geral e vitalidade; em relação às habilitações, em todas as dimensões com exceção da dor, saúde geral e função emocional; em relação ao tempo em diálise, doenças associadas e complicações, com significância estatística em todas as dimensões físicas, dor e saúde geral.

Nos idosos, os escores de qualidade de vida são inferiores aos encontrados na população de diálise, em praticamente todas as dimensões. Com exceção da variável rendimento, foi encontrada relação significativa entre as variáveis sociodemográficas e clínicas e a percepção da qualidade de vida relacionada com a saúde. Os resultados da presente investigação são corroborados por Kusumoto, Marques, Haas e Rodrigues em 2008 e Anes em 2011. Justificando-se a importância da utilização deste indicador na avaliação da prática dos cuidados.

Palavras-chave

Qualidade de vida; Diálise; Insuficiência renal crônica; Idoso.